



Dozena de
ORACÃO
2025

PADRE ALEX NOGUEIRA



DEUS
CARITAS
EST

SUMÁRIO

ORAÇÕES PARA TODOS OS DIAS.....	04
JANEIRO - MÊS DO SANTÍSSIMO NOME DE JESUS.....	07
FEVEREIRO - MÊS DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ....	14
MARÇO - MÊS DE SÃO JOSÉ.....	19
ABRIL - MÊS DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA E DO ESPÍRITO SANTO.....	23
MAIO - MÊS DE NOSSA SENHORA.....	28
JUNHO - MÊS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.....	33
JULHO - MÊS DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE JESUS.....	40
AGOSTO - MÊS DAS VOCAÇÕES.....	44
SETEMBRO - MÊS DA SAGRADA ESCRITURA.....	49
OUTUBRO - MÊS DO SACRATÍSSIMO ROSÁRIO.....	55
NOVEMBRO - MÊS DAS ALMAS DO PURGATÓRIO.....	65
DEZEMBRO - MÊS DO ADVENTO E NATAL DO SENHOR.....	71

Queremos agradecer a você por suas orações!

O apostolado do Padre Alex é um apostolado de muita oração e tem como principal objetivo alcançar mais almas para o Senhor!

E tudo isso acontece graças a sua ajuda e oração. A força da oração de todos que rezam conosco, quando unidas, alcançam ainda mais almas.

Este ano, vamos completar 5 anos de apostolado do Padre Alex na internet e de lá para cá, alcançamos:

2.4
milhões

de almas rezando
conosco no YouTube

362 mil

seguidores aprendendo
mais sobre a fé e rezando
conosco no Instagram

Números grandiosos e que só acontecem graças a oração de pessoas como você!

Siga firme, rezando e se aprofundando na vida de oração! Unidos, alcançaremos ainda mais almas.

Se você é um aluno do portal ou reza com o padre Alex, queremos conhecer você! Por favor, nos envie um testemunho falando como sua vida de oração foi transformada com o auxílio do apostolado e do portal de alunos do Padre Alex.



O testemunho pode ser enviado em vídeo, através do WhatsApp.
O número oficial do atendimento é o **+55 43 98868-8966**



ORAÇÕES PARA TODOS OS DIAS

ORAÇÃO INICIAL

“Ó Misericordiosíssimo Jesus, infinita é a Vossa bondade e inesgotáveis os tesouros da Vossa graça. Eu confio inteiramente na Vossa Misericórdia, que está acima de todas as Vossas obras. Neste ano de 2025, consagro-me a viver inteiramente no brilho esplendoroso de graça e amor que brotaram do Vosso Sagrado Coração na cruz.

Desejo imitar a Vossa Misericórdia, praticando as obras de misericórdia espirituais e corporais, particularmente pela conversão dos pecadores, e dando auxílio, coragem e consolação a todos os que são pobres, infelizes ou doentes. Eu me entrego e abandono totalmente à Vossa Misericórdia, para que cuideis de mim como Vossa pertença e Vossa Glória. Tudo receio da minha fraqueza, mas tudo espero da Vossa Misericórdia. Fazei que toda a humanidade conheça o abismo insondável da Vossa Misericórdia, e que ponha toda a sua confiança em Vós e Vos adore para sempre. Amém.

Pai-nosso...



SÚPLICA

Volvi os raios de Vossa infinita misericórdia sobre este mês de **(falar o mês)** de 2025, e guiai meus pensamentos, projetos e ações. Que Vossa Santíssima Graça me conduza a ser forte na fé, alegre na esperança, e fervoroso na caridade. Pelo poder do Sangue Redentor derramado na Cruz, livrai-me de todo mal neste mês de Janeiro. Amém!

Livrai-nos do mal (10X)

Porque Vosso é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

Ave-Maria...

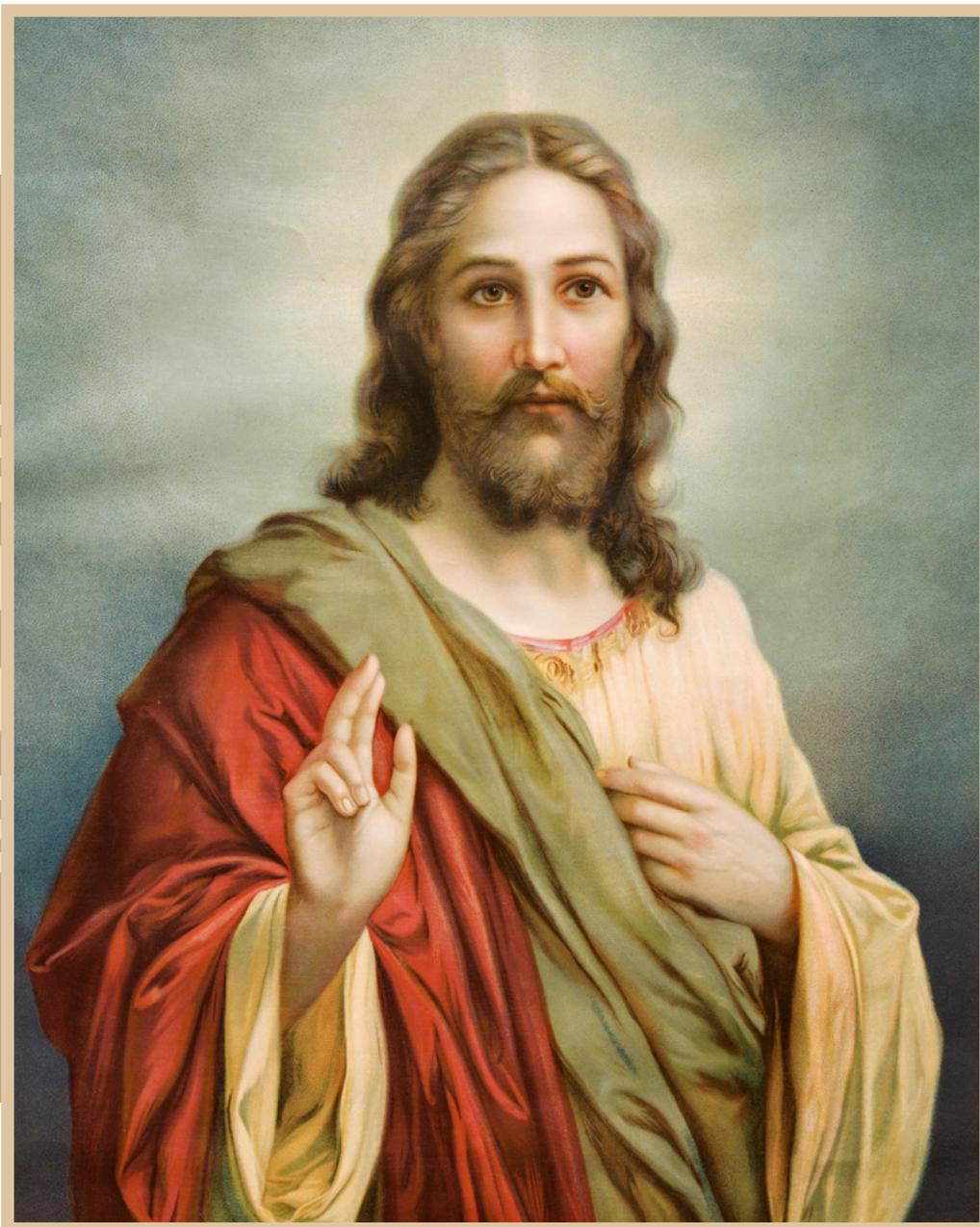
Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós e por todos quantos não recorrem a Vós, especialmente pelos inimigos da Santa Igreja e por todos quantos são a Vós recomendados.



DEZENA DO TERÇO DA MISERICÓRDIA

Eterno Pai, eu vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de vosso diletíssimo Filho em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

Pela sua dolorosa paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro! (10X)



JANEIRO

MÊS DO SANTÍSSIMO
NOME DE JESUS





O nome de Jesus

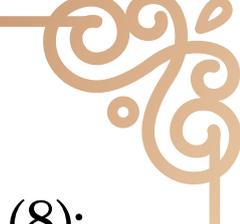
é cheio de grandeza,
majestade, misericórdia,
salvação, doçura e de ternura

Ó Senhor meu Deus, quão grande e admirável é o Vosso nome! É, no sentir de São Paulo, uma digna recompensa das Vossas humilhações e tribulações. Ouvindo-o pronunciar, toda a criatura deve inclinar-se, todo o joelho dos que estão nos céus, na terra e nos infernos, deve dobrar-se, e toda a língua deve confessar que a Vossa glória é incomparável. O Vosso nome é grande pela sua origem: é do céu que nos vem; um Anjo o recebeu da boca do Pai celestial e o trouxe à terra. É grande pela sua significação: porque significa Salvador, isto é, uma pessoa de infinita caridade até se sacrificar pela nossa salvação, única capaz de pagar a nossa dívida. É grande no céu, onde aplaca a justiça divina, e muda os relâmpagos de sua ira em chuva de graça. É grande na terra, onde obra milagres e santifica os escolhidos. É grande nos infernos, onde reprime a raiva dos demônios.



É grande em toda a parte, e tão grande, que sobrepuja todo o nome, até o de Javé; porque o nome de Javé não me apresenta senão o Deus criador do céu e da terra; mas o nome de Jesus designa o autor de um mundo melhor, do mundo sobrenatural, do mundo da graça. O nome de Jesus eleva-me muito acima da ordem da natureza: faz-me ver, saindo do seio do Pai, uma vítima adorável, sacramentos inefáveis, graças inestimáveis; faz-me ver o homem remido e santificado, o universo renovado, um Homem-Deus constituído pelo seu Pai em pontífice eterno, rei imortal dos séculos; faz-me ver em uma mesma pessoa as perfeições de Deus e do homem, a grandeza unida à bondade abatidas até mim, a misericórdia unida à justiça, a dor e a benignidade divinas tornadas visíveis na terra. Ó Senhor, confessem todos os povos a grandeza do Vosso nome, porque é terrível e santo, e nada tem de comum com os nomes vulgares, que não suscitam nas almas senão indiferença e frieza.

São Paulo disse: Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo (6); é por ele que se alcança a salvação (7). Jesus Cristo havia-o dito antes do seu



Apóstolo: o meu nome torna a oração onnipotente (8); e a Igreja no-lo ensina com a sua prática. É pelo nome de Jesus que ela ora, que administra os sacramentos, que nos abençoa desde o berço até à sepultura (9). A história dos séculos no-lo confirma: mostra-nos todos os milagres obrados pelo nome de Jesus. Por este nome, os discípulos fazem maiores prodígios do que o seu Mestre; ao nome de Jesus, o coxo é endireitado, o leproso curado, o cego vê, o surdo ouve, o mudo fala, o paralítico recobra o uso dos seus membros, a morte restitui as suas vítimas, e o céu abre-se ao pecador, que este divino nome converteu. Ao nome de Jesus, os demônios fogem; os leões, esquecendo a sua ferocidade, respeitam o mártir, que tem o nome de Jesus na boca. Ao nome de Jesus, as algemas caem das mãos do preso, as portas dos cárceres se abrem, os elementos obedecem, o mar enfurecido serena, e a terra transporta os montes. Oh! Quem não terá, pois, confiança neste divino nome? Quem não o invocará na necessidade?



“O nosso socorro está no nome do Senhor” – *Adjutorium nostrum in nomine Domine* (Sl 123, 8); “Bem-aventurado o homem que põe nele a sua esperança” – *Beatus vir cujus est nomen Domini spes ejus* (Sl 39, 4). Nas tentações e provações, nas dores e enfermidades, nas ansiedades e perplexidades, é o nome de Jesus que se deve invocar, diz São Bernardo.

Quem diz Jesus, diz tudo o que há de mais amável, mais terno, mais doce, mais perfeito. Quem diz Jesus, diz o amigo mais generoso, mais desinteressado, até se consumir todo pelos que ele ama; o amigo que não vive senão para os seus amigos, que cuida incessantemente dos seus interesses, intercede por eles perante o seu Pai, como medianeiro e pontífice, defende a sua causa pela voz de todas as suas chagas como seu caridoso advogado. Quanto mais repetimos o nome de Jesus, mais delícias e amabilidades nele achamos, mais gostamos dele, e mais nos enchemos de amor. É por esta razão, que os santos não se cansavam de o repetir e de saborear a sua doçura. São Paulo repete-o até 243 vezes nas suas Epístolas; Santo Agostinho não tem expressões que mostrem quanta suavidade encontra neste divino nome (12).



A doçura do nome de Jesus, dizia São Bernardo, lança-me em uma espécie de embriaguez (13). Tudo me é insípido sem o nome de Jesus; Jesus é mel na minha boca, uma melodia no meu ouvido, um júbilo no meu coração (14). É deste modo que nós apreciamos este divino nome? Nunca o pronunciamos senão com respeito e confiança, com amor e delícias?

Jaculatória: Jesus, Jesus, seja para mim sempre Jesus.

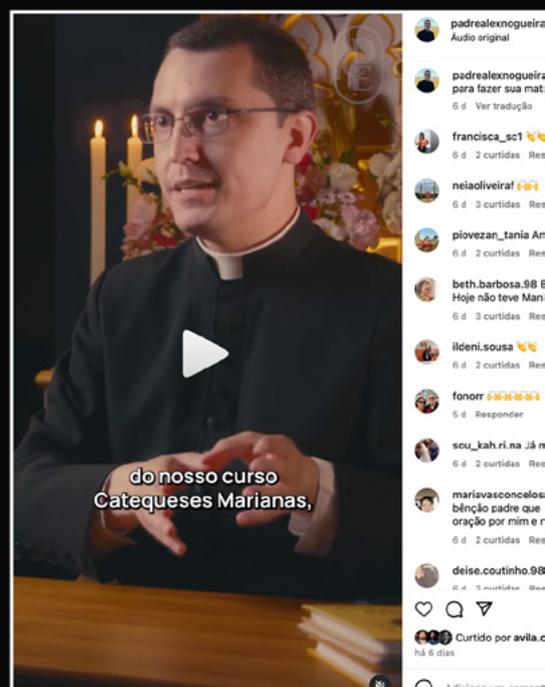
Propósito para o mês de janeiro: Invocar muitas vezes o nome de Jesus a cada dia, pedindo-lhe sempre a graça de reverenciar esse Nome poderoso.

Você já conhece o apostolado do Padre Alex no Instagram?

Por lá, são publicados conteúdos diariamente que auxiliam milhares de pessoas no crescimento da Fé e aprofundamento na espiritualidade!

Além disso, no Instagram do Padre Alex, você encontra um canal exclusivo, no qual enviamos artigos semanais sobre a fé, curiosidades e vida dos santos!

Siga o Padre Alex no Instagram:
@padrealxnogueiraoficial





FEVEREIRO

MÊS DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ





O modelo de todas as famílias

Jesus Filho de Deus, Maria Mãe de Jesus, José seu Pai adotivo, Esposo de Maria, todos vinculados pelo amor mais puro e mais santo que jamais reuniu três corações em um só, eis a Sagrada Família, foco de amor, inefável convívio, união dulcíssima, sobre a qual brilha um reflexo da Trindade Santíssima.

Destinado pela Providência para ser o Chefe dessa família bendita, que abrigava em seu seio a Santidade infinita na pessoa de Jesus, sobre a qual deveria exercer a autoridade paterna, que virtude, que pureza, que santidade não devia reunir o glorioso Patriarca, para merecer entre os homens tão sublime dignidade, tão alto privilégio!

Que admirável grupo, tão pequeno, pois eram só três e ao mesmo tempo tão grande que abrangia na pessoa de Jesus a humanidade inteira! Contemplemos a Sagrada Família na humilde casa de Nazaré, naquele modesto interior onde se ocultava aos olhos do mundo o mais belo espectáculo de uma vida toda passada no



recolhimento, no trabalho e na oração.

Maria Santíssima, a mais terna das esposas, a mais extremosa das mães, era o modelo perfeito da solicitude, do amor e do carinho, aconchegando ao seio seu divino Filho, servindo ao pobre artífice que trabalhava incansavelmente, e atendendo a todos os encargos domésticos, fazia por suas próprias mãos os mais humildes serviços.

José, seu castíssimo esposo, que não tinha outros meios de prover a subsistência da família, a não ser o fruto do seu trabalho quotidiano, paciente, resignado, curvava humildemente a fronte na sua oficina, com o pensamento em Deus e a paz no coração.

E Jesus, o santo enlevo daquela ditosa família, que fazia? Ah! Jesus era o vínculo que prendia aqueles dois corações; Jesus era a alma e a vida daquelas duas existências, de Maria sua Mãe, e de José seu Pai adotivo. Jesus que era Deus, esparzia naquele ambiente o perfume da santidade, juntava novas flores à coroa de virtudes que adornava cada uma daquelas frentes e transformava aqueles dois corações em dois derivativos do oceano de amor que era o seu.



Oh! Santa Família, modelo das famílias cristãs, onde está em Maria o modelo das mães, em José o modelo dos pais, em Jesus o modelo dos filhos!

Pais, mães, filhos cristãos, vinde aprender no sagrado lar de Jesus, na escola de Nazaré, a santidade, a pureza, a castidade, o respeito, o amor, a obediência, a humildade e todas as virtudes que devem adornar a nossa vida, em qualquer estado ou condição em que nos colocar a Divina Providência. E da Sagrada Família, que realizou na terra o ideal da perfeição, S. José foi o chefe, como nós o invocamos, título no qual se resumem todas as grandezas, todos os privilégios, todas as glórias do Bem Aventurado Patriarca. Todas as famílias devem consagrar-se a S. José, como seu especial protetor.

Jaculatória: Jesus, Maria e José, a nossa família Vossa é.

Propósito para o mês de fevereiro: Imitar cada qual as virtudes dos membros da Sagrada Família: as mães e esposas sejam solícitas e humildes, os pais e maridos sejam dedicados ao trabalho e tenham espírito de sacrifício pensando sempre em Deus, os filhos sejam dóceis e obedientes.



Uma obra que passará para as futuras gerações!

Com a providência divina, com o auxílio das pessoas que doam e dos alunos que fazem as formações do Padre Alex, estamos conseguindo construir a Igreja e mosteiro das irmãs do Preciosíssimo Sangue em Carlópolis!



Para saber mais sobre o projeto ou
fazer uma doação, acesse o site:

PADREALEXNOGUEIRA.COM/DOACAO



MARÇO

MÊS DE SÃO JOSÉ





Santidade e Glórias de São José

Santo, é o primeiro título com que invocamos o glorioso Patriarca. A santidade é comum a todos os bem-aventurados que reinam com Jesus Cristo no céu, coroados de glória; mas São José tem a preeminência a que lhe dão direito os seus méritos singulares e extraordinárias: ele é o primeiro e o maior dos Santos, como esposo da Santíssima Virgem e pai adotivo do Filho de Deus. Recomendando aos fieis o culto de São José, diz o Papa Leão XIII, na sua terceira encíclica sobre a devoção do Rosário: «É tão sublime a dignidade de Mãe de Deus, que nenhuma outra coisa maior pode haver. Mas, porque entre São José e a Santíssima Virgem subsistiu o vínculo do matrimônio, não há dúvida que ele mais do que ninguém se aproximou da excelsa dignidade pela qual a Mãe de Deus sobressai imensamente a todas as naturezas criadas.

Se Deus deu São José por esposo à Virgem, certamente lhe deu para que fosse não somente companheiro da vida, testemunha da virgindade, protetor da honestidade, mas também participante da



sua excelsa dignidade, mediante o vínculo conjugal. Igualmente é ele o único que se avantajava a todos os homens em sua dignidade augustíssima, porque foi por disposição divina, guarda do Filho de Deus, e, na opinião dos homens, tido por seu pai.

Ora, se foi S. José quem mais se aproximou da dignidade de Maria como Mãe de Deus, se até participou dessa dignidade, e mereceu exercer sobre seu divino Filho, como guarda e protetor, uma autoridade quase paternal, que virtudes, que mérito, que grandeza, que santidade pode haver igual à sua entre os bem-aventurados do céu?

Ainda mais: «Dessa autoridade de pai adotivo, continua Leão XIII, resultou que o Verbo de Deus estivesse modestamente sujeito a José, lhe obedecesse e prestasse toda a honra que necessariamente devem os filhos a seu pai. Ele, Jesus Cristo, Deus e Homem, e como Deus, eterno, imenso, onnipotente, criador do céu e da terra, soberano Senhor do universo, Ele, a Majestade infinita, esteve sujeito a um homem a quem obedeceu e honrou como a seu pai!

Ora esse homem para ter a suprema dignidade



de merecer a sujeição e a obediência do Filho de Deus, devia ser, depois de Maria Santíssima, incomparavelmente Santo. Se Maria como filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho e Esposa do Espírito Santo, é o templo da Santíssima Trindade, S. José, que foi o guarda desse templo, deve ter a preeminência sobre todos os Santos.

Meditando sobre os outros títulos que lhe confere a Igreja, e sobre as iminentes virtudes que o exaltam, mais arraigado ficará em nossos corações este sentimento que nutrimos sobre a inexcedível grandeza de S. José, depois de Maria Santíssima, entre todos os Santos.

Jaculatória: Meu Glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, o anjo não vos valeu? Valei-me, São José.

Propósito para o mês de março: Imitar o silêncio e humildade de São José.



ABRIL

**MÊS DA SANTÍSSIMA
EUCARISTIA E DO
ESPÍRITO SANTO**





O grande benefício da Eucaristia

e a assistência do Divino Espírito Santo

Que dom magnífico o da Eucaristia! Quem é aquele que se fez prisioneiro das nossas igrejas? Talvez um anjo, um querubim, um serafim? Talvez o mais elevado da milícia celeste? Não; é o seu chefe, seu soberano e Criador. “Imagem substancial do Pai invisível, diz o apóstolo, ele deu o seu ser a toda a criatura. Tudo foi feito por ele no céu e na terra: os tronos, as dominações, as potestades, os principados; tudo foi criado por sua palavra e por ele subsiste (Col 2, 15-17). E’ esse Deus encarnado que habita conosco em seu Sacramento.

Se esse grande benefício de valor infinito nos fora concedido durante uma hora somente, que reconhecimento não deveríamos ao nosso Deus por ter habitado uma hora conosco, por se ter tornado uma hora a nossa vítima e o nosso alimento! Exclamaríamos então: “ó prodígio inaudito!” - Mas que dizer, quando nosso Redentor não põe termos à sua bondade e a nós

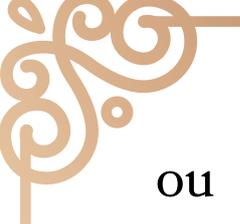


se dá sem restrição até à consumação dos séculos?
(Mt 28, 21).

Sim, até ao fim do mundo, quem o creia? Jesus na Eucaristia será sem interrupção o nosso amigo, o nosso advogado, o nosso pai; sacrificar-se-á por nós todos os dias sobre milhares de altares, e nutrirá nossas almas com sua carne e sangue.

Adão perdeu-se, comendo do fruto proibido, fruto de morte; nós nos salvaremos, comendo dignamente do fruto da árvore de vida, conservado nos tabernáculos (Jo 6, 55). “Quem come a minha carne, diz Jesus, não morrerá, mas viverá eternamente” (Jo 6, 49-60). Vivet in aeternum. Ó dom sublime! Dom inapreciável de um Deus sacramentado! Como eu vos poderia esquecer?

Para amar Jesus eucarístico, o Espírito Santo aperfeiçoa os nossos atos. Quando possuímos o Espírito Santo, fazemos bem todas as coisas, porque as fazemos, não com temor e constrangimento, mas com amor e por amor. Então nada nos custa, ou se custa sacrifícios, é uma alegria. Então já não trabalhamos maquinalmente e sem um fim, por hábito, ainda menos por fantasia e capricho, por leviandade e irreflexão,



ou pela falsa sabedoria do mundo; mas propomos sempre as vistas elevadas da fé; e para melhor o conseguir, refletimos antes de realizar nossos atos; consultamos mais depressa a luz da oração do que os cálculos da sabedoria humana; e durante a ação procedemos com madureza, sem essa pressa ou precipitação, que nos obscurece o entendimento e nos torna imprudentes. Agimos com humildade, mansidão e paciência, ajudados pela sabedoria lá do alto, que modera e conduz tudo a um fim bom. É assim que, onde os olhos humanos só vê em trevas, a luz de Deus mostra o que devemos fazer; e com ela, onde os sábios do mundo se extraviam, fazemos prodígios: prova-o São Vicente de Paulo, Santo Inácio, São Francisco Xavier e muitos outros, como a eminente sabedoria excede toda a sabedoria do mundo. É finalmente o que faz os homens de Deus próprios para toda a espécie de bem; é o que aperfeiçoa todos os atos e santifica a vida. Aspiremos de toda a nossa alma a ter em todas as coisas o Espírito de Deus e não o espírito do homem.

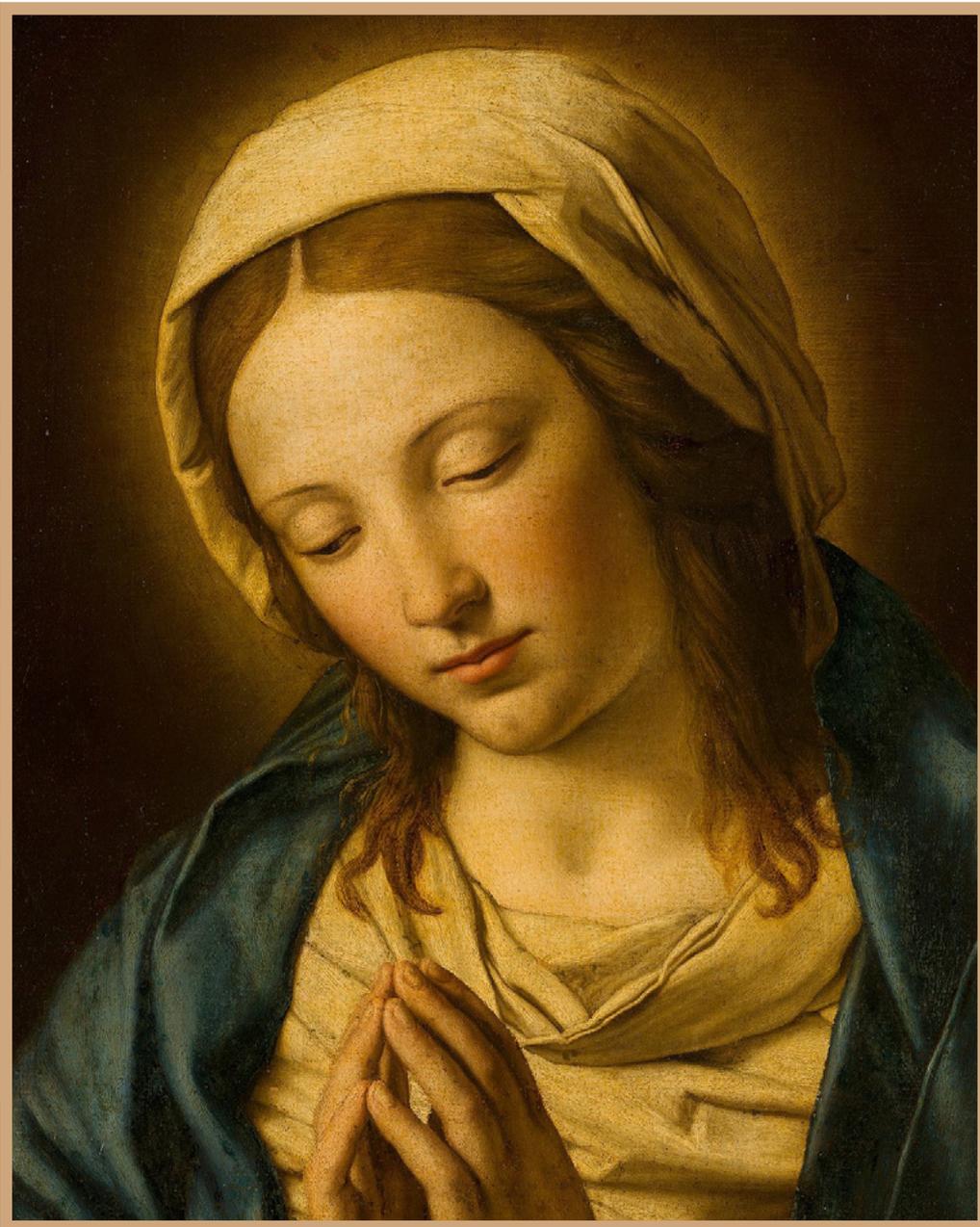


Jaculatórias: Graças e louvores se deem a todo momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Divino Espírito Santo, iluminai-nos, guiai-nos, dai-nos sabedoria, discernimento, santidade e pureza de coração.

Propósito para o mês de abril: Visitar o Santíssimo Sacramento todos os dias.





MAIO
MÊS DE NOSSA
SENHORA





A vida de Maria unida a Jesus foi uma vida toda interior

O homem, sobre a terra, tem a escolher entre duas vidas: a vida exterior e a vida interior. A primeira passa-se toda fora, em uma perpétua distração, que alimentam ora a seriedade dos negócios, a gravidade dos interesses, o curso dos acontecimentos, ora a curiosidade das novidades, as conversações frívolas, as vãs diversões, as leituras inúteis. A segunda, concentrada na alma, ocupa-se na sua santificação, na perfeição das suas obras ordinárias, aprecia mais um ato de amor de Deus do que todas as riquezas da terra.

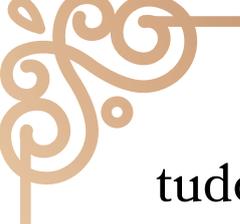
A Santíssima Virgem, possuindo o Verbo Encarnado em seu seio, não hesitou entre estas duas vidas. Que lhe importava o mundo com todas as suas distrações, todos os seus loucos prazeres, todas as suas preocupações das coisas perecedoras? Deus, que ela trazia em si, era tudo para a sua alma; e tudo o mais nada era para



ela. Se é verdade que o coração do homem está onde está o seu tesouro, o coração de Maria não podia estar senão em Jesus, pois que Jesus era verdadeiramente o seu tesouro, a sua riqueza, a sua alegria, o seu tudo.

Fazia consistir a sua felicidade em pensar em Jesus, amar a Jesus, agradar a Jesus, e vivia mais neste querido Filho do que em si mesma. Oh! Como o mundo lhe parecia desprezível, miserável, indigno de ocupar um espírito imortal, de atrair um coração feito para o infinito, e que nada pode saciar senão o bem infinito!

E a mim, o que sucede a respeito desta vida contemplativa? Deus está comigo pela Sua imensidade, que enche tudo, pela Sua providência, que governa tudo, pelo Seu amor, que me persegue em toda a parte; e eu estou tão raras vezes com Ele, esqueço-me tanto dAquele que nunca de mim se esquece! Ponho a minha alegria em pensar em qualquer outra coisa, como nas ninharias da terra, muitas vezes até em quimeras; o recolhimento de espírito parece-me um exercício penoso e sem atrativo, e não gosto de fazer companhia no íntimo do meu coração ao Deus, que é as delícias do paraíso! Oh! Quando é que Deus será

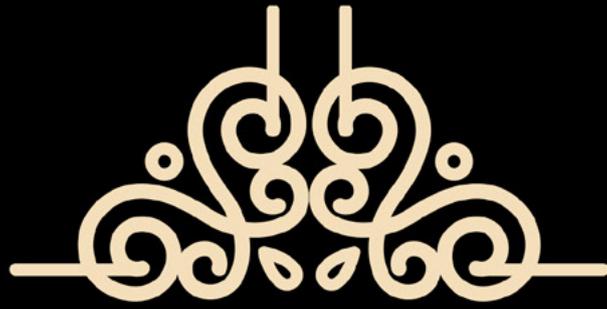


tudo para o meu coração, e que, contente com Ele só, serei todo dEle, unicamente dEle?

Jaculatória: Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.

Propósito para o mês de maio: Recitar o terço todos os dias meditando bem em seus mistérios.





Siga firme neste ano, rezando todos os dias!

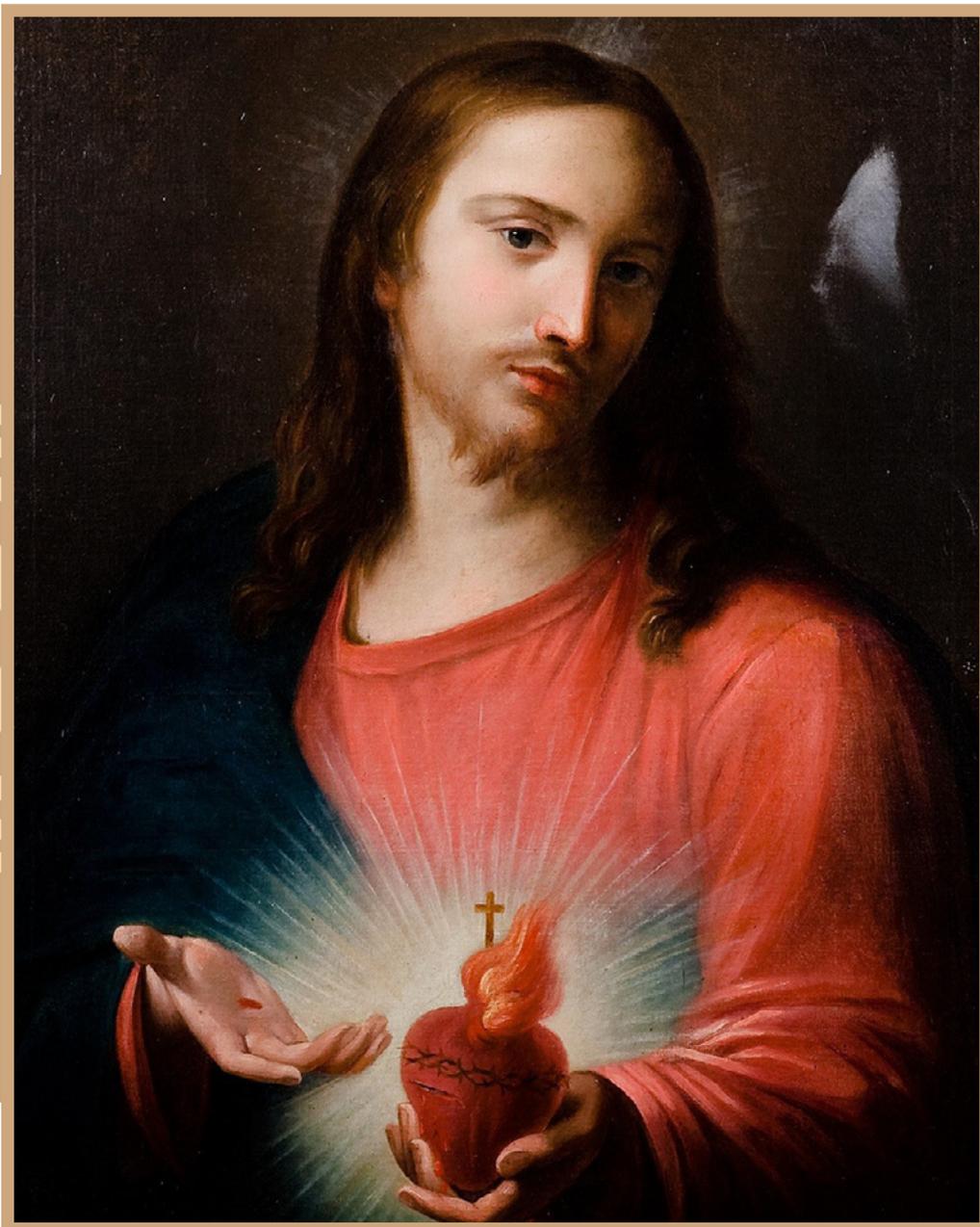
Para te ajudar com este propósito, nós temos
diversas orações no canal do YouTube:

ORAÇÃO DA MÃNHA	ORAÇÃO DA NOITE	DEVOÇÃO MARIANA	ORAÇÕES DIVERSAS
Manhã de Luz	Boa Noite meu Jesus	<u>SANTO TERÇO</u> SANTO ROSÁRIO	HISTÓRIA DOS SANTOS, DIVERSAS ORAÇÕES E NOVENAS

Faça sua inscrição no
YouTube e ative as notificações:

[TOQUE AQUI PARA ACESSAR CANAL NO YOUTUBE](#)





JUNHO
MÊS DO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS





O Sagrado Coração, reservatório de graças

O Coração de Jesus é verdadeiramente o reservatório de todos os favores divinos. Podemos considerar quatro fontes no Coração de Jesus: a primeira de misericórdia; a segunda de paz e consolação; a terceira de devoção; e a quarta de amor. Aquele que vai haurir nestas felizes fontes que temos no Coração de Jesus terá sempre águas de alegria e de salvação. Se não recebeste, até agora, graças mais copiosas, é porque te descuidaste de vir tomá-las no Coração de Jesus.

Achamos no Coração de Jesus todos os bens e socorros que podemos desejar. Nele, diz São Paulo, sois ricos em toda a sorte de bens; de modo que não vos pode faltar graça alguma (1 Cor 1, 5). Este Coração é, pois, verdadeiramente o reservatório de todos os favores divinos; deste Coração generoso é que correm esses rios inexauríveis de graças de que fala o profeta Isaías: Vós tirareis com alegria águas das fontes do



O Coração de Jesus é verdadeiramente o reservatório de todos os favores divinos. Podemos considerar quatro fontes no Coração de Jesus: a primeira de misericórdia; a segunda de paz e consolação; a terceira de devoção; e a quarta de amor. Aquele que vai haurir nestas felizes fontes que temos no Coração de Jesus terá sempre águas de alegria e de salvação. Se não recebeste, até agora, graças mais copiosas, é porque te descuidaste de vir tomá-las no Coração de Jesus.

Achamos no Coração de Jesus todos os bens e socorros que podemos desejar. Nele, diz São Paulo, sois ricos em toda a sorte de bens; de modo que não vos pode faltar graça alguma (1 Cor 1, 5). Este Coração é, pois, verdadeiramente o reservatório de todos os favores divinos; deste Coração generoso é que correm esses rios inexauríveis de graças de que fala o profeta Isaías: Vós tirareis com alegria águas das fontes do Salvador.

A primeira é uma fonte de misericórdia, na qual podemos nos purificar de todas as manchas dos nossos pecados. Esta fonte foi formada para nós com as lágrimas e o sangue do nosso divino Redentor.



“Ele nos amou e lavou os nossos pecados com o seu sangue” (Ap 1, 5). Eis aí até onde chegou o amor de Jesus para conosco.

A segunda é uma fonte de paz e consolação nas nossas penas. Se alguém tem sede das verdadeiras consolações, ainda nesta vida, diz Jesus Cristo, venha ao meu Coração, e receberá o que deseja (Jo 7, 37). Aquele que prova das águas do meu amor, desprezará para sempre as delícias passageiras do mundo, e será plenamente satisfeito, quando entrar na morada dos eleitos; porque a água da minha graça o fará subir da terra para o céu (Jo 4, 13). A paz que o Senhor dá às almas de que Ele é amado, não é a alegria que o mundo promete nos prazeres sensuais, os quais deixam após si, mais amargura do que felicidade; a paz que Deus dá, excede todos os prazeres dos sentidos (Fl 4, 7). Bem-aventurados aqueles que têm sede dessa fonte divina (Mt 5, 6).

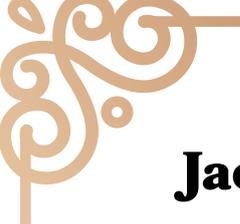
A terceira é uma fonte de devoção. Oh! Como se torna piedoso e pronto a obedecer a Deus, como se cresce sem cessar de virtudes em virtudes, quando se medita muitas vezes o que o Coração de Jesus fez por amor de nós. Aquele que segue esta prática,



tornar-se-á semelhante a uma árvore plantada junto da corrente das águas (Sl 1, 3).

A última fonte do Coração de Jesus é uma fonte de amor. Quando se meditam os padecimentos e as humilhações do Coração de Jesus por nosso amor, é impossível não nos sentirmos inflamados por este belo fogo, que Ele veio acender sobre a terra. Assim, segundo a palavra do Profeta, aquele que vai haurir nestas felizes fontes que temos no Coração de Jesus, terá sempre águas de alegria e de salvação: Tirareis com alegria águas das fontes do Salvador.

Portanto, se, no passado, não haveis recebido mais graças, diz o Senhor, não o imputeis a mim, mas a vós mesmos, que vos descuidastes de vir tomá-las no meu Coração: Pedi e recebereis. Oh! Quanto é rico e generoso o Coração de Jesus para com aqueles que o invocam: *Dives in omnes qui invocant illum* (Rm 10, 12). Basta rogar-Lhe para ser atendido, porque, se o Coração de Jesus é a fonte de onde fluem todos os regatos de graças, o vaso para recebê-las é a oração. Mas para que a oração surta o seu efeito, é preciso que tenha as condições requeridas: humildade, confiança e perseverança.



Jaculatória: Jesus manso e humilde de Coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

Propósito para o mês de junho: Recitar piedosamente a ladainha do Sagrado Coração de Jesus todos os dias.



Dúvidas de fé, orações, histórias e muito mais!

Acesse o site do Padre Alex Nogueira e tenha um blog completo para o seu crescimento e amadurecimento espiritual.

últimos artigos:



Santos

5 conselhos de São João da Cruz para crescer na intimidade com Deus



Mariologia

Os católicos adoram Maria?



Nossa Senhora

A Casa de Loreto: o milagre da Sagrada Família



Conceição de Maria e o pureza



Nossa Senhora

A Hora da Graça Universal: Graças incontáveis da Rosa Mística

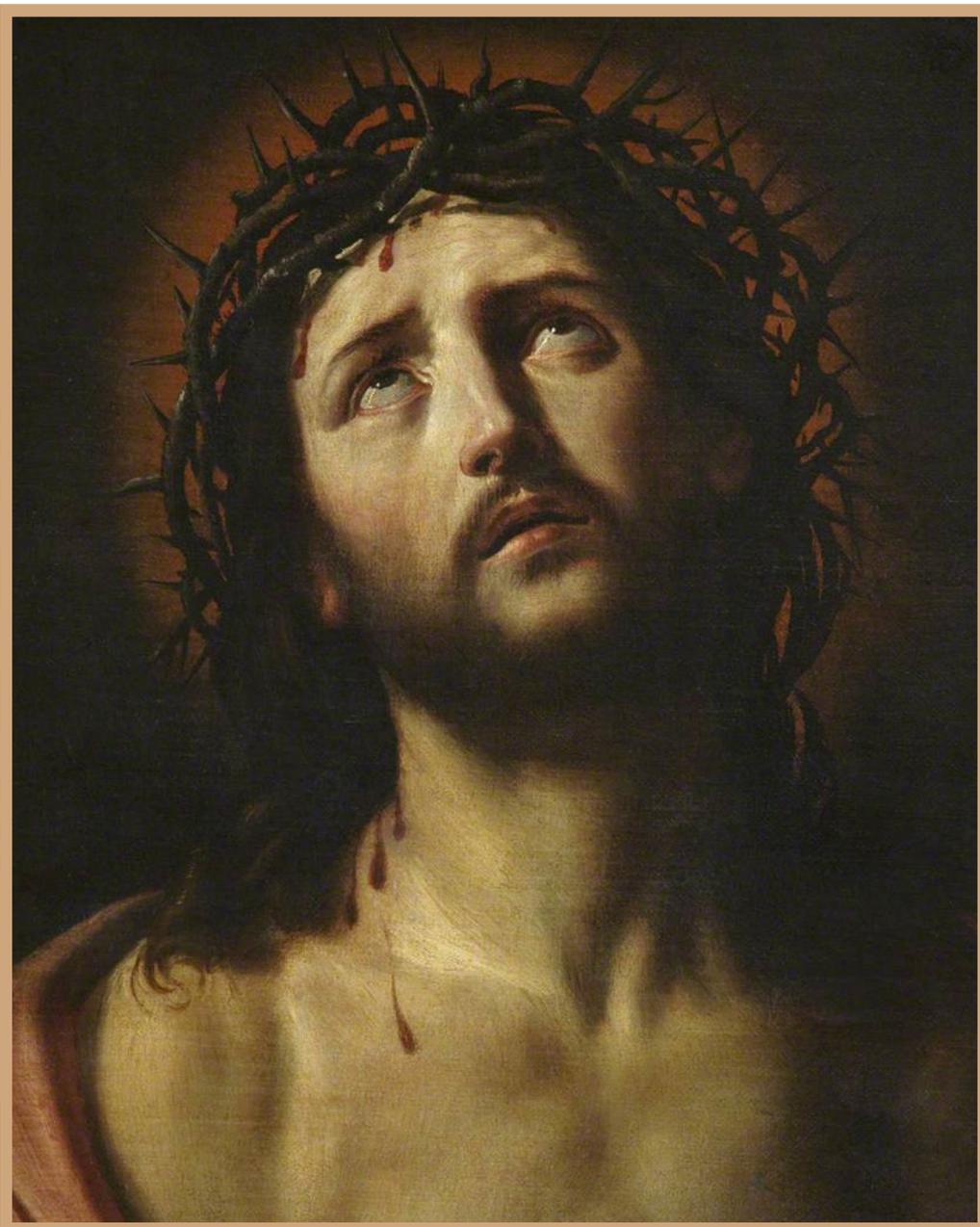


Advento

Como um Católico deve viver o Advento?

TOQUE AQUI PARA ACESSAR O SITE

Ou acesse pelo endereço
padreallexnogueira.com/blog



JULHO
MÊS DO PRECIOSÍSSIMO
SANGUE DE JESUS





Reconhecimento devido a Jesus Cristo

pelo dom que nos fez de Seu Sangue

Que um homem desse a outro toda a sua fortuna, seria muito por certo, principalmente se a supusermos considerável. Que seria, pois, se lhe desse o seu sangue e o derramasse todo por ele? Seria evidentemente o amor levado ao seu apogeu. Ora é o que Jesus Cristo fez com relação a nós; e notemos:

1.º O valor desse Sangue. Excede infinitamente o valor de qualquer outro sangue humano; porque é o sangue de um Deus, em virtude da união hipostática, sangue, por conseguinte, de um preço infinito. Um Deus em pessoa oferece este sangue em cada sacrifício à divina majestade; e a dignidade de um Deus-sacerdote oferecendo o sangue de um Deus-vítima, comunica-lhe um novo valor infinito.

2.º Os admiráveis efeitos deste Sangue. Extingue o fogo da cólera divina excitada com os nossos crimes. É a hóstia de propiciação pelos nossos pecados. É o



preço da nossa redenção. É o banho que purifica a nossa consciência. É o selo da paz entre o céu e a terra. Abre-nos o céu e fecha o inferno debaixo dos nossos pés. Longe de clamar vingança, como o sangue de Abel, cada gota desse sangue clama misericórdia.

3.º Que este Sangue de tão elevado preço, nos é dado, não com uma mão avarenta, mas com uma generosidade incomparável. Quando uma só gota teria bastado para apagar os pecados de milhares de mundos, Jesus Cristo dá-o todo; e dá-o assim por aqueles mesmos que Ele prevê que hão de mostrar-se tão pouco dignos disso; dá-o, não uma vez, mas milhares de vezes. Começa a derramá-lo oito dias depois do Seu nascimento na circuncisão; derrama-o no Horto das Oliveiras, onde um suor de sangue inunda a terra; espalhado na flagelação, na coroação de espinhos, na crucifixão, à abertura do Seu sagrado lado; oferece-o todos os dias no Santo Sacrifício sobre toda a superfície do globo terrestre, e no-lo dá a beber pela comunhão; conserva-o em todos os tabernáculos do mundo; e ali este sangue pede incessantemente perdão para nós. Finalmente, aplica-nos os Seus



méritos nos Sacramentos, que são como outros tantos canais, pelos quais este adorável sangue se comunica às almas.

Ora que reconhecimento não devemos nós ao Salvador por esta prodigalidade de Seu sangue para com pobres pecadores como nós?

Jaculatória: Salve precioso Sangue, que jorrais das Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado, e lavais os pecados de todo o mundo.

Propósito para o mês de junho: Recitar devotamente a ladainha do Preciosíssimo Sangue de Jesus todos os dias.





AGOSTO

MÊS DAS VOCAÇÕES





Grande amor de Deus

ao chamar às diferentes vocações

Por mais numerosas que sejam, as vocações não caem ao acaso. Nenhum ato divino é desprovido de sabedoria; toda a vocação, portanto, tem sua razão de ser. Embora seja difícil, para cada vocação em particular, discernir o motivo do apelo divino, pode-se afirmar entretanto que a escolha de Deus não se faz sem motivo.

Muitas vezes Deus tem por fim recompensar a fé e a dedicação de uma família cristã. Debaixo das vistas atentas de pais zelosos, quando os filhos crescem, quais flores mimosas num jardim cultivado com esmero, Deus gosta de colher, para ornamento do santuário, a flor mais delicada e mais perfumada.

Quando se estuda a história de uma vocação, encontra-se quase sempre uma alma de oração e de sacrifício para a qual esta vocação é uma digna recompensa. Ao lado do menino que vai chamar, Deus coloca, de ordinário, uma alma santa que reza, trabalha, faz penitência; tais atos de santidade são como que o



alimento que sustenta o germen da vocação.

Na vida de S. Francisco de Sales, vê-se que a vocação dele foi o prêmio merecido desde muito pela eminente piedade da família. S. Agostinho foi concedido às orações prolongadas de S. Mônica, sua mãe. Quantas vezes depois da revolução francesa, não se reparou que as vocações eram numerosíssimas nas famílias que tiveram a coragem, durante os dias de perseguição, de dar asilo aos padres fieis! Não se disse que São João Maria Vianney, o santo vigário de Ars, foi dado à Igreja da França depois das orações e das bênçãos de S. Benedito José Labre, o peregrino mendigo, quando achou, na casa da família Vianney, tão suave e tão amável hospitalidade?

Outras vezes, a escolha de Deus é motivada pelas necessidades da Igreja. A Igreja é a obra prima de Deus, mas está nas mãos dos homens; o valor humano dos que a povoam e a dirigem lhe dá brilho e aumenta o prestígio. Sem dúvida, muitas vezes Deus gosta de operar grandes prodígios, por meio de instrumentos ínfimos; muitas vezes também tem prazer em chamar as almas mais distintas, mais ilustradas, a fim de patentear a todo o mundo que a religião é tão sublime





que seduz os espíritos mais poderosos e os corações mais generosos. Os espíritos poderosos vêm a ser os apologistas da Igreja; os corações generosos se tornam os audaciosos criadores de obras de caridade.

Ainda hoje a milícia sagrada recruta intrépidos soldados na juventude; moças e rapazes generosos, para os quais estavam abertas as carreiras mais brilhantes segundo o mundo, vêm trazer aos pés do Cristo Jesus os tesouros intelectuais e morais que os adornam.

Contudo, como a vocação não é direito de ninguém, ela permanece, da parte de Deus, um ato de pura benevolência. Deus vos chama porque vos ama. E tal amor não é o pagamento de uma dívida; é inteiramente gratuito. “Amo-vos, diz Ele na Sagrada Escritura, de um amor que começou na eternidade; é por misericórdia e bondade que vos chamei e atraí”.

Jaculatória: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e poucos são os operários!

Propósito para o mês de agosto: Rezar pelas vocações para que Deus faça surgir santas vocações sacerdotais, religiosas e familiares.

Você conhece o portal de formações do Padre Alex Nogueira?

O portal de formações é um lugar completo e seguro para você aprender sobre a fé de forma mais aprofundada.

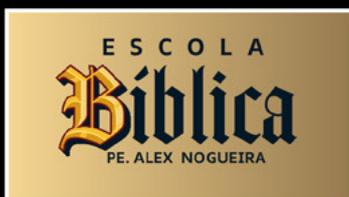
Atualmente, o portal do Padre Alex conta com 4 formações completas:



A oração é a grande arma no combate espiritual. Mas, a oração mais poderosa é aquela que foi ensinada pelo próprio Senhor, o Pai-Nosso. É necessário aprender a rezá-la com toda perfeição.



O curso "Itinerário para a Intimidade com Cristo" te dá o passo a passo para compreender os aspectos básicos mais importantes para uma vida espiritual fecunda, feliz e em comunhão com Deus.



A Bíblia Sagrada nos revela o amor de Deus por nós. Conhecer os mistérios revelados nas Escrituras ilumina nossa vida e nos conduz a amar mais profundamente a Jesus.

Nesta formação, você estudará com profundidade cada trecho dos Evangelhos, percorrerá todo o Antigo Testamento para compreender, de forma geral, o sentido e o significado dos livros, e também se dedicará ao estudo dos livros do Novo Testamento, completando, assim, uma jornada completa pela Palavra de Deus.

Este curso é tão abrangente e enriquecedor que só poderia ser chamado de Escola Bíblica!

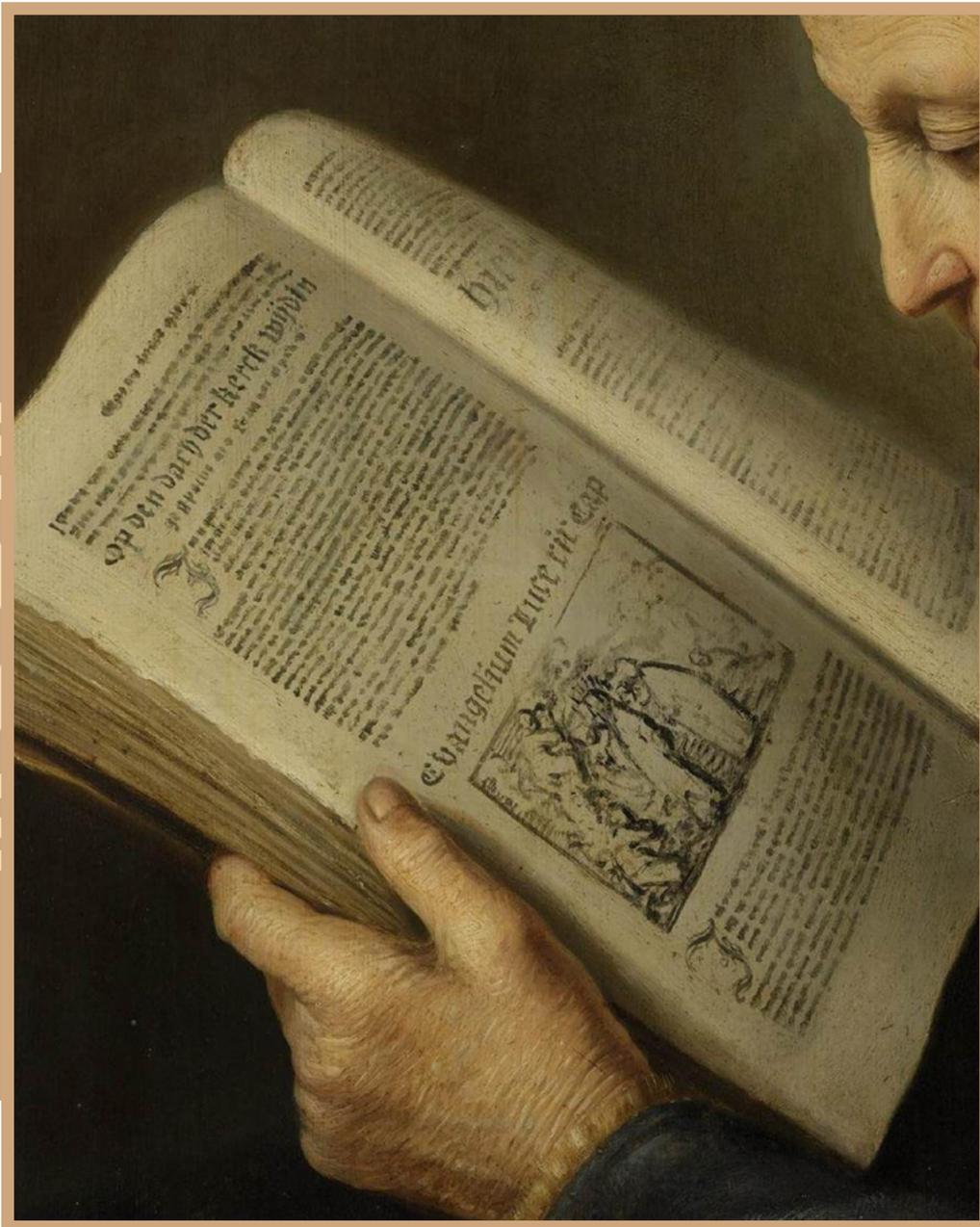


Uma formação para te ajudar a crescer na fé, fortalecer as suas devoções e descobrir a riqueza espiritual contida na tradição católica e na devoção à Virgem Maria.

Além da sua formação, o portal de alunos do Padre Alex arrecada um valor para auxiliar na construção do mosteiro e igreja do Preciosíssimo Sangue, investir nos equipamentos e produções, expandir o apostolado para alcançar mais almas e sustentar a equipe que auxilia o Padre Alex.

As matrículas para o portal estão fechadas! Mas fique atento às redes sociais do Padre Alex. Em breve, você terá a oportunidade de se tornar aluno!

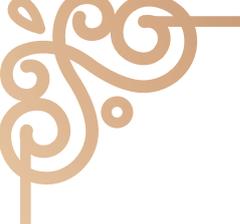




SETEMBRO

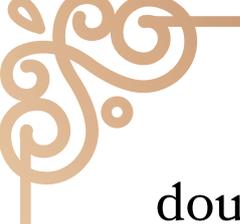
MÊS DA SAGRADA ESCRITURA





Meditar e amar as Sagradas Escrituras

O que é a Santa Escritura? É uma carta que Deus nos envia, depois de a ter ditado para nós aos escritores sagrados. Ora, se um monarca escrevesse uma carta a um dos seus súditos, e este, depois de a ter recebido, não cuidasse de abri-la e lê-la, não cometeria nisto uma grande falta de respeito? Com maior razão seríamos inescusáveis, se nos descuidássemos da leitura deste divino livro, em que Deus, para se pôr ao alcance do nosso entendimento, ocultando-Se debaixo do exterior da carta, nos fala tão realmente como fala aos anjos e aos santos no céu. Se damos apreço a uma conversação com príncipes ou reis, quanto maior apreço não devemos dar à leitura de um livro em que Deus nos fala? É a Sua palavra menos venerável quando os olhos a leem, do que quando os ouvidos a ouvem? Em um conto em outro caso, não é sempre a Sua palavra? Quando oramos, diz Santo Ambrósio, falamos a Deus, e quando lemos os santos livros, é Deus que nos fala (1). Donde este grande



doutor conclui: “Porque não empregais os vossos momentos livres em ler os livros santos, isto é, em conversar com Jesus Cristo?” – Cur non illia tempora quibus vacas, lectioni impendidas? Cur non Christum revisas, Christum alloquaris, Christum audias (Santo Ambrósio, de Officiis, lib. 3, c. 2).

Nós temos toda a sorte de interesses nesta leitura; porque de todos os livros é, este o mais útil. A Sagrada Escritura é para nós um tesouro preferível a todos os tesouros (2). É ali que a alma infiel se converte (3): a leitura do Evangelho tem convertido milhares de homens; e algumas linhas de uma Epístola de São Paulo bastaram para fixar as irresoluções de Santo Agostinho. É ali que a alma aflita se consola. Os Macabeus, no meio das perseguições, achavam consolação na leitura dos santos livros (4); e São Paulo convidava os romanos a buscar a sua consolação nas Escrituras (5). É ali que a alma tentada encontra uma arma segura contra o pecado (6); a alma provada pelo desgosto, uma deliciosa suavidade (7); a alma nas trevas, uma luz que a dirige (8); a alma fria ou tibia, um fogo que a aquece (9); a alma aborrecida do



mundo, um doce descanso (10). Por isso o Salmista meditava todos os dias com amor os santos livros (11). Procedemos nós da mesma maneira? Condenemo-nos a nós próprios, e emendemo-nos.

Como devemos ler as Escrituras? Para que esta leitura seja proveitosa, convém fazê-la, não por curiosidade, recreio ou desejo de aprender de novo, mas: 1º Com a intenção puríssima de buscar lições e exemplos de virtude para nos tornarmos melhores; 2º Com um espírito de obediência à Igreja, que é a única intérprete infalível da Sagrada Escritura; e para isto é essencial servirmo-nos de uma tradução correta, acompanhada de breves comentários; 3.º Na presença de Deus, como se o próprio Deus estivesse ali para nos instruir, diz São Basílio (12); e com este intuito convém pedir-Lhe, por frequentes aspirações, que nos faça entender o que lemos (13); 4.º Detendo-nos no que nos comove enquanto estivermos comovidos, a fim de saborear as coisas de Deus e dar ocasião ao Espírito Santo para obrar em nós.

Feita assim a leitura, devemos deduzir dela resoluções práticas próprias para nos tornarmos melhores.



Seguimos nós estas regras? Se as não temos seguido até ao presente, resolvamo-nos a segui-las.

Jaculatória: Divino Espírito Santo iluminai-nos!

Propósito para o mês de setembro: Dedicar alguns minutos do dia para fazer a Leitura Orante da Palavra de Deus.





OUTUBRO

MÊS DO SACRATÍSSIMO ROSÁRIO





O Rosário santífica

Visto que Maria nossa boa Mãe é a dispensadora das graças e as dá de preferência aos que, por meio da Ave-Maria, lhe recordam suas grandezas; visto ser ela a mais santa de todas as criaturas, segue-se que não podemos comunicar com ela, nem orar, nem meditar suas virtudes, nem procurar imitá-las, sem nos tornarmos melhores, sem chegarmos mesmo à verdadeira perfeição.

Quando o Faraó quis honrar e recompensar a José, cuja sabedoria salvara o Egito, o que fez ele? Confiou-lhe a distribuição de todo o trigo recolhido nos celeiros públicos durante os anos de abundância. Do mesmo modo o Pai Celeste, querendo glorificar a Maria, a encarregou de distribuir aos homens todos os tesouros da Redenção.

Mas, a quem de preferência a divina Mãe dará esses bens tão preciosos? Será àqueles que a esquecem, que nunca a invocam; que não procuram honrá-la,



amá-la, servi-la, seguindo seus passos? Enfim, sem dúvida, não é a esses, mas aos que a saúdam com frequência, recordam seus privilégios, pedem as graças mais conformes aos seus desejos, isto é, as graças que santificam. A estes de um modo especial a Rainha do santíssimo Rosário dispensa o socorro de sua intercessão, alcançando de Deus luzes, forças, coragem, e assistência para se adiantarem na virtude.

O Bem-aventurado Alano refere que uma menina espanhola se habituou, desde os seus mais tenros anos, a recitar diariamente o Terço. A esta prática tanto ela se afeiçoou que, no fim de algum tempo, começou a rezar, não somente o Terço, mas todo o Rosário; a primeira parte rezava-a de manhã, em jejum; a segunda à hora de vésperas; e a terceira, à noite, antes de se entregar ao descanso. Sua devoção e fervor, longe de se enfraquecerem com o tempo, aumentaram cada vez mais.

A menina fazia todos estes exercícios de piedade de joelhos e com as mãos postas. Cheia de respeito para com o santo Rosário trazia-o à cintura; sendo ele, para este anjo de piedade, uma arma poderosa



nos combates, um escudo em todos os perigos. Mais tarde, tomando o estado conjugal, não abandonou suas piedosas práticas; pelo contrário acrescentou a cada dia cinquenta mortificações em honra de Maria Santíssima.

Deu-lhe Deus muitos filhos, que criou na piedade, ensinando-lhes especialmente a devoção do Rosário. Um dia um pregador afamado veio pregar em sua paróquia. Esta fervorosa cristã, sempre solícita pelo bem de sua alma, quis esclarecer o seu espírito com os conselhos de tão piedoso missionário. Sabendo que ela era casada, disse-lhe o sacerdote: “Em primeiro lugar, guardareis uma fidelidade inviolável ao vosso marido. Depois, deveis dar aos vossos filhos uma educação severa e cristã. Em terceiro lugar, aplicar-vos-eis cuidadosamente às obras de misericórdia. E por último, deveis fazer guerra incessante à ociosidade e bisbilhotice, flagelos das pessoas da vossa condição. Enfim, depois de cumpridos exatamente vossos deveres, honrai a Igreja de Deus indo fazer em seu santo templo vossas orações e exercícios de piedade.”

“Meu Padre”, respondeu ela com simplicidade,



“tudo quanto acabais de me recomendar eu o faço e sempre o fiz. Eu vou mesmo além. Há sobretudo uma prática a que desejaria dar maior perfeição.” - “E qual é essa prática?” perguntou-lhe o confessor. “Eis, meu Padre; recito diariamente as três partes do Rosário: a primeira em homenagem à Santíssima Virgem, honrando o seu coração tão cheio de amor a Deus; os olhos que contemplaram a Jesus com tanta doçura; os ouvidos que ouviram a saudação do anjo e as palavras adoráveis do Verbo encarnado; os lábios que receberam os divinos beijos do Salvador. E assim por diante. Orando deste modo parece-me participar destas impressões santas e deliciosas da Virgem Mãe.”

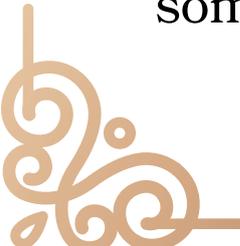
“Dedico a segunda parte do Rosário à dolorosa paixão de Nosso Senhor. Jesus crucificado é então objeto da minha contemplação. Honro os seus cabelos, sua coroa de espinhos; e, continuando deste modo, percorro as suas chagas dolorosas, desço até seus sagrados pés. Então, um gozo ainda maior do que no primeiro exercício, passa do Coração de Jesus para o meu. Minha alma transforma-se, sentindo-me eu penetrada de amor para com o meu Redentor. Consagro a terceira parte à honra dos Santos, recito-a



diante de uma de suas imagens na igreja, ou em casa. Peço a Deus, pela intercessão de Maria, que torne minha vida conforme a sua. Acontece muitas vezes que, durante essas preces, perco o uso dos sentidos. Acrescento ainda ao que acabo de dizer-vos, meu padre, jejuns e outras mortificações.”

Ouvindo esta exposição da devoção desta alma ao santo Rosário, o confessor ficou encantado e, posto que doutor em teologia, adaptou o método de orar da sua filha espiritual. Desde então pregou a devoção do Rosário por toda parte. Sendo sagrado bispo, continuou a praticar esta devoção e chegou, por este meio, a um tal grau de virtude, que mereceu ser avisado da hora de sua morte pela mesma Rainha do céu; e sua alma, transportada por ela e pelos anjos, entrou na glória dos escolhidos.

Oh, sim! O exercício quotidiano do Rosário poderia santificar-nos em pouco tempo, se o praticássemos com fervor e piedade. Cada um dos seus mistérios oferece à nossa imitação uma virtude particular que podemos apreciar em Jesus e Maria, os mais sublimes modelos da perfeição. Quão fácil nos fica esta perfeição, não somente pelos exemplos vindos de tão alto, como





Consagro a terceira parte à honra dos Santos, recito-a diante de uma de suas imagens na igreja, ou em casa. Peço a Deus, pela intercessão de Maria, que torne minha vida conforme a sua. Acontece muitas vezes que, durante essas preces, perco o uso dos sentidos. Acrescento ainda ao que acabo de dizer-vos, meu padre, jejuns e outras mortificações.”

Ouvindo esta exposição da devoção desta alma ao santo Rosário, o confessor ficou encantado e, posto que doutor em teologia, adaptou o método de orar da sua filha espiritual. Desde então pregou a devoção do Rosário por toda parte. Sendo sagrado bispo, continuou a praticar esta devoção e chegou, por este meio, a um tal grau de virtude, que mereceu ser avisado da hora de sua morte pela mesma Rainha do céu; e sua alma, transportada por ela e pelos anjos, entrou na glória dos escolhidos.

Oh, sim! O exercício quotidiano do Rosário poderia santificar-nos em pouco tempo, se o praticássemos com fervor e piedade. Cada um dos seus mistérios oferece à nossa imitação uma virtude particular que podemos apreciar em Jesus e Maria, os mais sublimes modelos da perfeição. Quão fácil nos fica esta perfeição, não

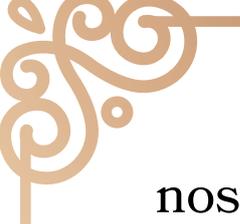


somente pelos exemplos vindos de tão alto, como também pelas graças abundantes que nos alcança a oração que acompanha nossas reflexões!

Os Mistérios gozosos levam-nos à prática da humildade, da caridade, do desapego, da obediência e da procura de Jesus, sobretudo na igreja e na Eucaristia. Os Mistérios dolorosos pregam-nos a compunção, a mortificação, o recolhimento de espírito, a resignação nos trabalhos e a coragem na dedicação até ao sacrifício da própria vida pela glória de Deus e pelo bem das almas. Os Mistérios gloriosos levam-nos ao amor de Jesus ressuscitado, a suspirar pela posse do céu, a viver na terra sob a inspiração do Espírito Santo; a fim de chegar, como a Divina Mãe, à perfeita união com Deus na morte do nosso Eu, e receber um dia a glória imperecível prometida aos escolhidos.

Assim compreendida a recitação do Rosário pode-nos conduzir à mais alta santidade. Peçamos à Virgem Mãe para que a seiva divina desta bela devoção, as graças de que é a fonte, os mistérios profundos que encerra, se transmitam pouco a pouco a nós; elevem nosso espírito; enobrecem nossos sentimentos; aumentem em nós a fé, a confiança, o fervor e santifiquem toda

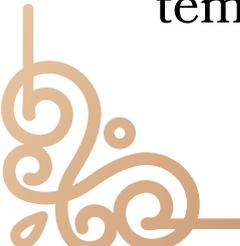




nossa vida.

Para este fim, recitando cada dia uma dezena do Terço, meditareis a verdade e a virtude aí contidas, procurando fazê-las penetrar em vossa inteligência e coração: confrontai-as com vossa vida, tirai conclusões práticas, especialmente a de pedir a Maria as graças necessárias à vossa emenda, ao vosso progresso e à vossa perseverança.

Que prodigiosos frutos de santificação não produziria o Rosário, assim recitado por uma alma fervorosa! Esforcemo-nos, ao menos, para recitar cada dia o Terço e frequentemente a Ave-Maria com todo respeito, atenção e confiança de que somos capazes. Nunca saudamos a esta augusta Senhora, diz Santo Afonso, sem que ela nos retribua a saudação com algum favor. E São Boaventura acrescenta que nunca pronunciamos o seu nome sem utilidade para nossa alma. Ó Rainha do Santíssimo Rosário, Mãe do puro amor, se nos aplicarmos em honrar-vos, amar-vos e servir-vos com a veneração e ternura de que sois digna, a vossa inefável bondade procurará alcançarmos de Deus o recolhimento, as luzes e o fervor de que temos necessidade para bem cumprir nossos deveres





para convosco.

Bem o sabeis, quanto somos pobres, miseráveis, dissipados, tíbios, negligentes, pouco afeiçoados às coisas eternas. Se quiserdes ver realizadas em nós vossas santas e graciosas intenções, obtende-nos de Deus o que exigis de nós.

Boa Mãe, guiai-nos pela mão, tirai-nos do lodaçal de nossas misérias, de nossa tibieza, para honra do Pai, amor do Filho e glória do vosso Santíssimo Rosário. Assim seja.

Jaculatória: Rainha do Santo Rosário, rogai por nós.

Propósito para o mês de outubro: Rezar o rosário ao menos uma vez a cada semana durante este mês.





NOVEMBRO

MÊS DAS ALMAS DO PURGATÓRIO





Purgatório: Justiça e misericórdia

Existe o purgatório, isto é, um lugar de expiação onde se purificam as almas para a visão beatífica. Quem é digno de subir à Montanha Santa? Quis ascendit in montem Domini? (Sl 24, 3). Quanta santidade e pureza de vida exige o Senhor dos que há de admitir à Sua presença, à presença daquele Deus três vezes Santo, ante o qual os serafins cobrem as faces com suas asas e os céus repetem: Sanctus, Sanctus, Sanctus — Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos!

A pobre criatura humana tão miserável nem sempre, ao deixar a terra, é bastante pura e santa e merece a presença do Senhor, a visão beatífica. E também como há de ser condenada às chamas eternas a alma que, embora não tivesse pago a dívida dos seus enormes pecados na penitência desta vida, não é todavia merecedora do castigo eterno? Há de entrar no céu? Não. Lá só se encontram os santos e os puros de



coração. E que pureza angélica requer a divina Justiça para o céu!

Há de ser condenada ao inferno? Oh! Não. A misericórdia divina jamais o permitiria. Faltas veniais, imperfeições, falta de penitência dos pecados graves, tudo isto, é bem verdade, exige castigo e sem a penitência não se há de entrar no céu. Porém, a Justiça e a Misericórdia divina se uniram — *Justitia et pax osculatae sunt*. — E inventaram uma obra-prima desta mesma justiça e desta misericórdia infinitas do Senhor.

O pecado será castigado, a dívida exigida pela justiça será paga até o último centavo, mas a infinita misericórdia há de salvar a pobre alma culpada, há de lhe abrir um dia as portas do céu. Existe um purgatório! Não é consoladora e racional a doutrina da Igreja neste dogma?

O que diz a Sagrada Escritura? A oração pelos mortos e a existência de um lugar de expiação, claramente se encontram afirmadas nos livros santos. Recordemos o texto do livro segundo os Macabeus (12, 43-36) e que serve de epístola na missa dos fiéis



defuntos:

“Naqueles dias, o varão forte chamado Judas, havendo feito um peditório, recolheu a quantia de doze mil dracmas, que enviou para Jerusalém, para ser oferecido um sacrifício pelos pecados dos mortos; pois ele possuía bons e religiosos sentimentos acerca da ressurreição (e, com efeito, se ele não esperasse que aqueles que haviam sucumbido ressuscitassem um dia, teria pensado que era vão e supérfluo orar pelos mortos). Assim, ele acreditava que uma abundante misericórdia estava reservada para aqueles que morressem piedosamente; pois, na verdade, é um santo e salutar pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres dos seus pecados”

Que se conclui do texto sagrado? Há um lugar de expiação e podemos orar pelos mortos, pois é santo e salutar este pensamento.

E o Evangelho? Algum texto deste livro de todos o mais sagrado, prova a existência do purgatório? Sim, segundo os mais autorizados comentadores e Santos Padres, este ponto da nossa fé não deixou de ser



afirmado por Nosso Senhor: *“Aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, diz Jesus, não será perdoado nem neste mundo nem no outro”* (Mt 12, 31-32). Logo, há pecados que são perdoados no outro mundo, isto é, são expiados no purgatório.

“Não hesites em fazer as pazes com teu adversário, diz Jesus, enquanto estiveres em caminho com ele, para que não vá te entregar ao oficial da Justiça e sejas lançado no cárcere. Em verdade te digo, daí não sairás enquanto não houverdes pago o último centavo” (Mt 5, 25-26). Estas palavras nos indicam a existência na vida futura de um lugar onde se pagam as dívidas morais, isto é, o purgatório.

O Apóstolo dos gentios diz que aqueles que misturaram nas obras de Deus as preocupações do amor próprio, serão salvos, mas passando pelo fogo (cf. 1 Cor 3, 15). Notai bem: serão salvos. Portanto, não serão condenados ao inferno, mas passarão pelo fogo, isto é, hão de sofrer e se purificar. — Eis o purgatório.



Jaculatória: Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno; e brilhe para eles a luz perpétua. Descansem em paz. Amém!

Propósito para o mês de novembro: Lucrar o máximo de indulgências para sufragar o maior número de almas do purgatório.





DEZEMBRO

MÊS DO ADVENTO E
NATAL DO SENHOR





O Menino Jesus vem oferecer-se ao Pai Eterno para sofrer

“Então eu disse: Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Fazer a tua vontade, meu Deus, eu quero;” (Sl 39, 8).

Considere as palavras: “Eis que venho.” Elas são as palavras de alguém que vem de boa vontade, de alguém que vem com autoridade. Jesus vem de boa vontade, porque Ele deseja nossa salvação mais do que podemos imaginar; Ele vem com autoridade, porque Ele vem como Deus. Mas como Ele vem? Vamos olhar para o presépio e veremos.

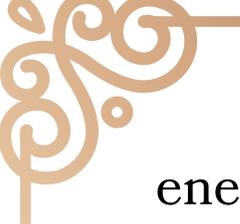
Ele não vem como um rei poderoso ou um conquistador vitorioso; Ele não vem como esperaríamos que um Deus viesse. Sua aparência tão pouco revela Sua grandeza, que é uma pedra de tropeço e um escândalo para Seu povo, assim como Seu ocultamento no Santíssimo Sacramento ainda



continua a ser; Ele vem como uma criança, para nos ensinar a humildade e ganhar o nosso amor.

Para qual propósito Ele vem? Ele mesmo nos diz: “No livro está escrito a meu respeito: Fazer a tua vontade, meu Deus, eu quero”. Este é o único propósito de Jesus na Encarnação, e este deve ser nosso único propósito na vida.

Na medida em que não temos outros propósitos, será o grau de nossa santidade e a medida de nossa recompensa. Oh, quão grandiosa, quão nobre é a alma que tem apenas este único propósito na vida! Vemos todos os dias que grandes coisas os homens podem efetuar, que concentram suas energias em uma ocupação, que se entregam inteiramente a um estudo. Vemos, ai de nós! muitas vezes, o que os homens ganham para a terra que nunca se permitem ser desviados de seu fim, que empregam cada momento do tempo e cada faculdade da mente para esse fim. Vemos quão engenhosos eles se tornam em converter as circunstâncias mais opostas e improváveis para sua própria vantagem. Ó doce Menino Jesus, faça-nos tão sábios e engenhosos em concentrar todas as nossas



energias na vossa vontade, em empregar todas as nossas faculdades para o vosso propósito.

Não podemos fazer a vontade de outro sem sacrifício; e esta é precisamente a razão pela qual tantos falham nesta unidade de propósito necessária para a obtenção de grande santidade. Jesus não realizou a vontade de Seu Pai sem sacrifício. Ele já começou a sofrer; em poucos dias Ele até derramará Seu Sangue na circuncisão para a realização dessa vontade. Como podemos suportar ver um Menino sangrando sob a faca da circuncisão, em obediência a uma ordenança que Ele veio abolir, enquanto não podemos suportar fazer o que nos causa um pequeno inconveniente, mesmo para cumprir um dever importante? A verdade é que não estamos dispostos a nos sacrificar; e até que estejamos dispostos a fazer a vontade de Deus em auto-sacrifício, não podemos ser como nosso Menino Jesus. Mas não é necessário que gostemos de auto-sacrifício. Humanamente falando, Santo Estêvão não gostou das pedras que o enviaram para o céu, mas ele gostou mais da vontade de Deus do que da sua; era a vontade de Deus que ele fosse apedrejado, e Estêvão preferiu ser apedrejado, não porque gostasse,



mas porque era a vontade de Deus, assim são todos os mártires e santos. Oh, vamos suportar apenas as pedras ásperas da dor e da adversidade porque é a vontade de Deus, e nós, como Estêvão, veremos o céu aberto, e Jesus esperando lá para nos coroar.

Jaculatória: Menino Jesus, eu confio em Vós!

Propósito para o mês de dezembro: Reze a novena de Natal pedindo a graça da conformidade com a vontade divina e pela santificação da sua família.

